

REPENSANDO INCENTIVOS FISCAIS EM FACE DA AUTOMAÇÃO: APLICAÇÃO E ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA TEORIA DO EQUILÍBRIO DE JOHN NASH

Laria Paulo Lima

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: lariapaulo2@gmail.com

Saulo Nunes De Carvalho Almeida

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: saulonunes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, o fenômeno conhecido como automação, tem tomado grandes proporções e se fixado em nossa economia com uma rapidez acima do que se esperado pela sociedade, causando assim impactos negativos na vida de muitos trabalhadores à medida que são substituídos por máquinas. Apesar dos desafios e preocupações que são elencadas sobre o cenário de trabalho atual, um dos pontos mais preocupantes parece ser: o que vem a seguir? Sem a devida instalação de métodos eficazes para equilibrar a automação e a permanência dos trabalhadores no mercado, se considerarmos a situação atual do emprego e da formação dos trabalhadores, há um cenário alarmante entre a automação e a manutenção dos postos de trabalho. Por esse motivo, o presente estudo evidenciou que, a implementação de processos automatizados torna-se inevitável, porém a inadequação de sua aplicação gera inúmeras consequências a economia e sociedade, e sem maiores ponderações e analisando que inúmeras pesquisas apresentam, esse cenário se impulsionará nos próximos anos. Portanto por uma perspectiva legal a aplicação de incentivos fiscais em face da automação e a teoria do equilíbrio de John Nash, lança-se um novo método de enfrentamento da problemática identificada, argumentando que, a efetivação de ganhos mútuos como é exposto pela teoria do equilíbrio de John Nash, pode servir como mecanismo de adequação do comportamento empresarial, mediante a aplicação de incentivos fiscais em face da automação concedidos pelo governo. Para isso o processo metodológico da pesquisa consistir na análise bibliográfica e documental, com o fundamento em artigos, teses, dissertações etc. Concluindo que na teoria do equilíbrio, a habilitação de outros mecanismos pode de fato ser uma ferramenta eficaz para conter resultados negativos gerados pela automação do trabalho, desde que seja dado a devida adequação entre o uso da função legal ao induzir comportamentos e as realidades advindas pela automação, sendo ferramenta de diminuição das desigualdades sociais e proteção do trabalho humano.

Palavras-chave: Automação. Incentivos Fiscais. Teoria do Equilíbrio.